

# Polyrhonía

Πολυφωνία



## Revista Polyphonía

Concepção da capa

Wilton de Araújo Medeiros

Projeto gráfico

Lenice Marques Teixeira

Revisão

Karine Rodrigues Peixoto

Dheyne de Souza Santos

Editoração eletrônica

Lenice Marques Teixeira

---

*Polyphonial* Revista de Educação Básica do Cepae/UFG, v. 21, n.1 jan. - jun.  
2010 - Goiânia - Cepae/UFG.

Semestral

ISSN 2236-0514

1. Universidade Federal de Goiás - Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à  
Educação - Periódicos.

CDU 370(05)

---

Indexado em:

Centro de Informações e Biblioteca em Educação – CIBEC/INEP/MEC  
Edubase (FE/Unicamp – Campinas-Brasil)

# Polyphonia

## Πολυφωνία

21



REVISTA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO CEPAE/UFG

v. 21, n. 1, p. 1-381, jan./jun., 2010 - ISSN 2236-0514

## **Universidade Federal de Goiás**

### **Reitor**

Prof. Dr. Edward Madureira Brasil

### **Vice-Reitor**

Prof. Dr. Eriberto Francisco Bevilaqua Marin

### **Pró-Reitora de Graduação**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sandramara Matias Chaves

## **Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação**

### **Direção**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria José Oliveira de Faria Almeida

Prof.<sup>a</sup> Ms. Neisi Maria da Guia Silva

Prof.<sup>a</sup> Ms. Elizabete Francisca de Oliveira

### **Comissão Editorial (Cepae/UFG)**

Danilo Rabelo

Maria Izabel Barnez Pignata

Maria José Oliveira de Faria Almeida

Newton Freire Murce Filho

Silvana Matias Freire

### **Editora Responsável**

Maria de Fátima Cruvinel

### **Conselho Editorial**

Andréa Ferreira Delgado/Universidade Federal de Santa Catarina

Beatriz Gabbiani/Universidad de La República/Uruguai

Denise Álvares Campos/Universidade Federal de Goiás

Diane Valdez/Universidade Federal de Goiás

Ernesto Sérgio Bertoldo/Universidade Federal de Uberlândia

Horácio Antunes de Sant'Ana Júnior/Universidade Federal do Maranhão

José Carlos Libâneo/Pontifícia Universidade Católica de Goiás

José Luiz Domingues/Universidade Federal de Goiás

Marcelo Carvalho Borba/Universidade Estadual Paulista

Maria Cristina Faria Dalacorte/Universidade Federal de Goiás

Maria Rita Salzano Moraes/ Universidade Estadual de Campinas

Marilda Shuvartz/Universidade Federal de Goiás

Marlene Cainelli/Universidade Estadual de Londrina

Mônica Martins da Silva/ Universidade Federal de Santa Catarina

Roberto Antônio Penedo do Amaral/Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Roberto Bein/Universidad de Buenos Aires/Argentina

Solange Fiúza Cardoso Yokosawa/ Universidade Federal de Goiás

Valdir Heitor Barzotto/Universidade de São Paulo

Viviane Veras/Universidade Estadual de Campinas

# Sumário

## Dossiê: Formação de Professores da Educação Básica

### Artigos

- 3 O papel do educador como tutor de resiliência à luz das ideias de Boris Cyrulnik  
Antonino Condorelli, Clarice Ferreira Guimarães, Cláudia Regina da Silva de Azevedo
- 21 Teoria, prática, estágio supervisionado e formação docente  
Deise Nanci de Castro Mesquita
- 39 Desafios do estágio curricular pré-profissional e algumas inovações presentes nas práticas dos estagiários, referidas pelos professores da Educação Básica  
Margarete Schmoel Lichtenecker, Eduardo Adolfo Terrazzan
- 57 Formação inicial de professores: um campo de sentido e de compreensão das relações com o magistério  
Kelly Cristina Ducatti Silva, Elisabeth Barolli
- 73 O mundo do trabalho e a Educação Física: a formação em questão  
Pítias Alves Lobo, Tiago Onofre
- 85 A formação inicial em cursos de licenciatura: o caso dos alunos estagiários da UFSM  
Sandra Agostini, Eduardo Adolfo Terrazzan
- 101 A formação inicial do professor de Matemática: algumas de suas reflexões durante o estágio supervisionado  
Rafael Gomes Xavier, Jaqueline Araújo Civardi

- 119 As potencialidades do computador para o ensino da Matemática em um grupo de estudos  
Luciano Feliciano de Lima
- 137 Uso do *software* Winplot para o estudo de Trigonometria  
Avani Maria Calmon Rocha
- 153 A utilização de diários dialogados na formação universitária de professores de Inglês: um convite à reflexão  
Barbra Sabota
- 167 El Español como Lengua Extranjera (e/le): en búsqueda de la adquisición de una voz identitaria  
Cleidimar Aparecida Mendonça e Silva, Lucielena Mendonça de Lima
- 185 Um olhar sobre a didática de Geografia em Portugal  
Eunice Isaias da Silva, Lana de souza Cavalcanti, Sérgio Claudino Nunes
- 201 A Pesquisa na formação inicial de professores de Biologia  
Mônica Lopes Folena Araújo, Tereza Luíza de França

### **Relatos de experiência**

- 219 A formação continuada dos professores de História no contexto das políticas públicas para a Educação Básica em Mato Grosso  
Valéria Lucas Filgueiras
- 239 Os desafios para a construção de uma história local: o caso de Leopoldina, Zona da Mata de Minas Gerais  
Natanía Aparecida da Silva Nogueira, Lucilene Nunes Silva
- 243 Produção de figurino x formação docente continuada: desafios de uma experiência com alunos da Educação Básica  
Kelly Bianca Clifford Valença
- 255 Estágio supervisionado na Licenciatura em Ciências Biológicas: relato de experiência do estágio e do projeto de intervenção sobre relações de gênero e música”  
Thiago Lopes Rocha, Ronés de Deus Paranhos, Fernando Aparecido Moraes

## Outros Artigos

- 271 A transversalidade e o *empowerment* no material do Probio: breves considerações bibliográficas para Educação Ambiental  
Valeriê Cardoso Machado
- 291 Ideologias totalitárias nas práticas educativas  
José João Neves Barbosa Vicente
- 305 O Ensino Médio noturno e o mundo do trabalho: rasura e permanência (1971-1996)  
Deane Monteiro Vieira Costa, Larissa Zanin, Maria Amélia Dalvi
- 317 A visão do bioma Cerrado no Ensino Fundamental do município de Goiânia e sua relação com os livros didáticos utilizados como instrumento de ensino  
Taís Borges Costa, Marcela Peixoto dos Santos, Daniel Orsi, Lorena Dall'Ara Guimarães
- 339 Consciência sobre a importância da correção de erros  
Miliane Moreira Cardoso Vieira

## Resenhas

- 353 DUBET, F. *O que é uma escola justa? A escola das oportunidades*. São Paulo: Cortez, 2008. [Magali Saddi Duarte]
- 357 LÜDKE, M. et al. *O que conta como pesquisa?* São Paulo: Cortez, 2009. [Néri Emílio Soares Júnior]

## Resumos de Trabalhos Acadêmicos

- 363 A linguagem dos quadrinhos na mediação do ensino de Geografia: charges e tiras de quadrinhos no estudo de cidade  
Eunice Isaias da Silva
- 367 Objetos biográficos e narradores de Hidrolândia-GO: ressonâncias patrimoniais  
Cléidna Aparecida de Lima

- 371 Estágio supervisionado de LF: um estudo de caso sobre a formação universitária de professores de Inglês na UFG  
Barbra Sabota
- 375 Sanclerlândia – GO: do Povoado do Cruzeiro às novas centralidades  
Elson Rodrigues Olanda
- 379 O lúdico e a Educação Ambiental na formação de professores: diálogos possíveis  
Larissa de Mello Evangelista



# Contents

## Dossier: Regular School Teacher Education

### Articles

- 3 The role of the educator as a tutor of resilience in the light of Boris Cyrulnik  
Antonino Condorelli, Clarice Ferreira Guimarães, Cláudia Regina da Silva de Azevedo
- 21 Theory, practice, supervised teaching practice and teacher formation  
Deise Nanci de Castro Mesquita
- 39 Challenges of the pre-service teacher training placement and certain innovations in practices of student-teachers, referred to by primary and secondary school teachers  
Margarete Schmoel Lichtenecker, Eduardo Adolfo Terrazzan
- 57 Initial Teacher Formation: a field of meaning and understanding of relations with the teaching profession  
Kelly Cristina Ducatti Silva, Elisabeth Barolli
- 73 The world of work and Physical Education: formation under review  
Pítias Alves Lobo, Tiago Onofre
- 85 Initial formation in licentiate degree courses: the case of UFSM student-teachers  
Sandra Agostini, Eduardo Adolfo Terrazzan

- 101 Initial training of teacher of Mathematics: some of your thoughts during supervised probation  
Rafael Gomes Xavier, Jaqueline Araújo Civardi
- 119 The Computer in a Study Group for the teaching of Mathematics  
Luciano Feliciano de Lima
- 137 Use of Winplot software to Trigonometry study  
Avani Maria Calmon Rocha
- 153 The use of diaries in the university formation of English teachers: a call for reflection  
Barbra Sabota
- 167 Spanish as a Foreign Language (s/fl): searching for the acquisition of an identity voice  
Cleidimar Aparecida Mendonça e Silva, Lucielena Mendonça de Lima
- 185 A look at the teaching of Geography in Portugal  
Eunice Isaias da Silva, Lana de souza Cavalcanti, Sérgio Claudino Nunes
- 201 Research as part of the initial basic formation of Biology teachers  
Mônica Lopes Folea Araújo, Tereza Luiza de França

### **Experience reports**

- 219 Ongoing education for History teachers in the context of the public policy for Basic Education in Mato Grosso  
Valéria Lucas Filgueiras
- 239 Challenges to Building Local History - the case of Leopoldina  
Natanía Aparecida da Silva Nogueira, Lucilene Nunes Silva
- 243 Making Costumes Vs Ongoing Teacher Formation: challenges of an experience with students in primary and secondary schools  
Kelly Bianca Clifford Valença
- 255 Supervised Practice in the Biological Sciences Licentiate: a report on the experience and on the intervention project 'Gender relations and music'  
Thiago Lopes Rocha, Rones de Deus Paranhos, Fernando Aparecido Morais

## Other Articles

- 271 Transversality and empowerment in probio material: brief bibliographical considerations for environmental education  
Valeriê Cardoso Machado
- 291 Totalitarian ideologies in educational practice  
José João Neves Barbosa Vicente
- 305 Attending secondary school at night and work environment: problems and permanence (1971-1996)  
Deane Monteiro Vieira Costa, Larissa Zanin, Maria Amélia Dalvi
- 317 The view of the Cerrado biome in primary education in the municipality of Goiânia and its relation to the textbooks used for teaching  
Taís Borges Costa, Marcela Peixoto dos Santos, Daniel Orsi, Lorena Dall'Ara Guimarães
- 339 Awareness of the importance of error correction  
Míliane Moreira Cardoso Vieira

## Reviews

- 353 DUBET, F. *What is a fair school?* The school of opportunities. São Paulo: Cortez, 2008. [Magali Saddi Duarte]
- 357 LÜDKE, M. et al. *What counts as research?* São Paulo: Cortez, 2009. [Néri Emílio Soares Júnior]

## Academic abstracts

- 365 The language of comics in the mediation of Geography teaching: comics and comic strips in the study of the city  
Eunice Isaias da Silva
- 369 Objects biographics and narrators of Hidrolândia-GO: ressonâncias sheets  
Cléidna Aparecida de Lima

- 373 Foreign language supervised teaching practice: a case study about pre-service teacher education at UFG  
Barbra Sabota
- 377 Sanclerlândia –Goiás: from the Cruzeiro County to new centralities  
Elson Rodrigues Olanda
- 381 The Playful and the Environmental Education in the formation of teacher: possible dialogues  
Larissa de Mello Evangelista

## Editorial

Este volume materializa a marca de uma transição. Trata-se do primeiro volume que circulará portando o nome *Polyphonia*; não inaugura, porém, a ideia que veicula. A Revista *Polyphonia* constitui-se em uma história construída sob o nome de *Solta a Voz*. Surgiu como um boletim informativo e de opinião do Colégio de Aplicação, tornando-se uma publicação semestral de caráter científico-acadêmico, dedicada a refletir sobre questões ligadas ao ensino, à pesquisa e à extensão no nível básico.

Atento às demandas criadas por nossa condição de centro não só de ensino mas também de pesquisa e extensão, o conselho editorial da Revista *Solta a Voz* decidiu propor mudanças no formato desta publicação com o objetivo de adequá-lo às expectativas deste novo momento. As mudanças se iniciaram com sua organização em dossiês temáticos; agora apresentamos um novo projeto gráfico e uma nova nomeação.

A escolha do nome foi inspirada em sua referência à música. Polifonia significa um conjunto harmônico de sons ou vozes que soam simultaneamente ou de uma sucessão combinada de sons tendo uma individualidade própria. O conceito de polifonia se opõe ao de monodia, canto ou melodia em uníssono, composição para uma única voz ou para uma única parte. Apesar da etimologia, várias vozes em uníssono não fazem parte da polifonia. A palavra polifonia carrega as mudanças de cada época. Interessa-nos trazer principalmente o sentido de polifonia tal como se apresenta no quadro da música clássica em que implica não apenas a presença de várias partes diferentes, mas ainda que essas partes sejam de importância igual e que elas evoluam individualmente por jogos de contraponto – a arte de compor música em duas ou mais partes. O significado de polifonia referido à música traduz a linha editorial que orienta este periódico: acolher as várias perspec-

tivas que constituem a formação de alunos, futuros professores e pesquisadores, atribuindo-lhes importância equivalente, sem que se diluam numa homogeneização e sem que se apague sua singularidade. Por fim, *Polyphonia* guarda uma referência à "voz", termo que por mais de duas décadas nos acompanhou e reverberou em nossas elaborações escritas e de nossos interlocutores publicadas na Revista *Solta a Voz*. A grafia da palavra que compõe o novo título da revista homenageia a cultura grega como berço da cultura ocidental no campo de saber em que se insere nosso periódico.

A escolha do desenho da capa atende à busca de uma marca que nos identifique de forma perene. De início, a figura da coruja foi esta marca, mas como símbolo da sabedoria e do professor já não representava este centro em sua nova configuração. Muita discussão, um concurso e a insatisfação da maioria permearam a escolha da atual marca do Cepae. A Revista *Solta a Voz* não a utilizou, mas também não criou outra marca que nos identificasse. Eis que um olhar estrangeiro vislumbra o que está sob ou, de preferência, sobre os nossos olhos. Ao recortar um conjunto de ladrilhos (formando o desenho de um quadrado posicionado como um losango), que compõe a bela fachada do Cepae, o arquiteto Wilton de Araújo Medeiros nos mostrou uma opção, que foi aceita, de capa para nosso periódico, e que tem se firmado também como marca do Cepae. Muito óbvio, porém, para ser visto por aqueles que estão familiarizados com essa fachada. Simples, esteticamente marcante e esvaziado de sentido (o ladrilho foi escolhido aleatoriamente, em uma loja especializada, pelo arquiteto que projetou o prédio, Caiubi Shultz, e deveria ter sido usado em todos os pisos): atributos que caracterizam um símbolo com a vantagem ainda de ser um objeto concretado na história deste Centro.

É com a expectativa de oferecer um periódico que promova cada vez mais interlocuções edificantes sobre questões relacionadas à Educação Básica que esta edição vem a público, com um dossiê temático dedicado à *formação de professores da Educação Básica*. Sendo assim, o tema deste dossiê referenda o propósito maior deste periódico desde sua criação, o de pôr em evidência a escolarização de crianças e jovens, buscando problematizar as diversas forças que constituem o vertiginoso campo da educação. Para isso, a reflexão, o estudo de caso, o relato de experiência, a revisão bibliográfica, a divulgação de pesquisas e estudos de interesse para a área são aqui contemplados a fim de alimentar o diálogo sobre os saberes e as práticas próprios do

ensino básico ou a ele relacionados – consequentemente, contribuir para o avanço da educação no Brasil.

A exposição sobre os textos que compõem o dossiê temático será feita numa seção de Apresentação. Na seção dedicada a artigos variados, a Revista traz cinco textos, dos quais três focalizam mais detidamente a prática pedagógica e dois apresentam reflexões motivadas por implicações político-ideológicas. Em “A transversalidade e o *empowerment* no material do Probio: breves considerações bibliográficas para a Educação Ambiental”, a autora põe em evidência a educação ambiental, tema de inquestionável pertinência para a formação do educando na escolarização básica, ao discutir aspectos históricos do ambiente e seu didatismo, e problematizar conceitos desse campo de saber associados ao material didático “Probio”, ressaltando, por exemplo, as possibilidades de abordagem interdisciplinar deste último. Na mesma área de conhecimento, o artigo “A visão do Bioma Cerrado no ensino fundamental do município de Goiânia e sua relação com os livros didáticos utilizados como instrumento de ensino” apresenta o resultado de um estudo comparativo entre alunos de escolas públicas e privadas, do ponto de vista de sua compreensão do tema “Cerrado”, tomando o livro didático adotado pelas instituições de ensino pesquisadas como um dos objetos de investigação.

O ensino-aprendizagem da língua inglesa é tematizado no artigo “Consciência sobre a importância da correção dos erros”, cuja abordagem incide sobre a visão que os alunos de um curso livre de Inglês têm a respeito da metodologia adotada em sua formação. Os dois outros artigos tratam, como já se afirmou, de questões que fogem às especificidades das disciplinas curriculares. O primeiro, “Ideologias totalitárias nas práticas educativas”, trata da reprodução do “totalitarismo”, forma de governo que perdurou no Brasil do século XX, nas relações entre educadores e educandos da instituição escolar brasileira. O segundo, “O Ensino Médio noturno e o mundo do trabalho: rasura e permanência (1971-1996)”, aborda, como o próprio título anuncia, a relação entre escolarização e trabalho, pondo em questão as leis que versam sobre a escola noturna e buscando rever o modelo atual de escola noturna e problematizar os estereótipos por ela construídos.

Para a divulgação de publicações de interesse para os leitores desta Revista, publicam-se no presente volume duas resenhas críticas. A primeira, que toma o livro *O que é uma escola justa? A escola das oportunidades*, do sociólogo francês François Dubet, põe em questão a defesa de um modelo

escolar que vislumbra a igualdade de oportunidades, observando certa consonância entre o pensamento do autor e as atuais políticas educacionais brasileiras, e problematiza o conceito de equidade, defendido pelo autor. A segunda resenha põe em cena o livro *O que conta como pesquisa?*, de autoria de pesquisadores brasileiros do Grupo de Estudos sobre Profissão Docente (GEProf), cujo objetivo é investigar a pesquisa realizada por profissionais da educação, com o propósito último, evidentemente, de incentivar também os professores da Educação Básica a investir na pesquisa, atrelando sua prática pedagógica à reflexão teórico-crítica.

Por fim, na última seção do periódico, dedicada à divulgação de trabalhos acadêmicos realizados por pesquisadores ligados ao Cepae/UFG, constam cinco trabalhos de pesquisa de docentes efetivos desta Unidade, apresentados em diferentes programas de pós-graduação. Em dois deles, pequenas cidades do interior goiano são o foco. Hidrolândia é tomada como espaço que acolhe memórias resgatadas em objetos biográficos e narrativas orais; Sancrelândia é estudada da perspectiva do desenvolvimento regional. Outra pesquisa tem a cidade como objeto de investigação, mediante a abordagem de charges e quadrinhos como recursos didático-pedagógicos para o ensino de Geografia. A Educação Ambiental, tema de dois artigos publicados nesta edição, é objeto de um dos trabalhos de mestrado, que teve sua realização no Programa de Educação em Ciências e Matemática. Por último, uma pesquisa de doutorado configura-se como estudo de caso sobre a formação de professores de Inglês, para o qual a pesquisadora observou um grupo de estagiários durante a realização do estágio supervisionado no Cepae/UFG.

É com grande satisfação que os editores da Revista *Polyphonia*, mais uma vez, convidam os interessados pela Educação Básica a participar do fecundo diálogo sobre essa área do saber. Tenham todos uma boa leitura!



# Dossiê

## Formação de professores da Educação Básica

### Apresentação

A formação de professores é o tema central dos artigos que compõem este dossiê temático da Revista *Polyphonia*, novo nome e formato da antiga Revista *Solta a Voz*, que vem com a perspectiva de anunciar um novo ciclo para o periódico especializado em Educação Básica, do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação.

É com grande orgulho, portanto, que apresentamos este dossiê, não só pelo fato de inaugurar a nova fase da nossa revista, mas pela importância de que o tema se reveste para nossa unidade acadêmica, a ponto de entendermos a formação de professores como a própria razão da existência do Cepae dentro da Universidade Federal de Goiás.

Este volume está estruturado a partir das vivências que relatam a formação de professores e o estágio curricular de forma mais geral e abrangente, e vai em direção a experiências locais de várias regiões do Brasil e até de Portugal, chegando às especificidades das disciplinas das diversas áreas do conhecimento. É composto por treze artigos e quatro relatos de experiências que, certamente, trarão importantes contribuições para a ampliação das discussões sobre o tema.

No primeiro artigo, “O papel do educador como tutor de resiliência à luz das ideias de Boris Cyrulnik”, é apresentada uma discussão que sistematiza um aprofundamento reflexivo sobre a obra do teórico Boris Cyrulnik e que relaciona suas ideias com a experiência de sala de aula de uma professora tutora de resiliência. A partir dessa discussão, a escola é considerada como local de referência para as crianças, local de aprendizado e construção de relações que servem de base para toda a vida. Nesse espaço, o professor torna-se peça chave na tecitura dos vínculos que revitalizam a emoção,

fundamentam o social e servem como ponto de apoio para a superação das adversidades, gerando novas formas de ser e de viver.

O segundo artigo do dossiê, “Teoria, prática, estágio supervisionado e formação docente”, parte da questão “Como o conhecimento teórico pode referenciar a concepção de aprender-ensinar do aluno-professor e, assim, interferir nos procedimentos didáticos adotados em sala de aula?”, para direcionar a discussão sobre o processo de formação profissional do licenciando durante o período de desenvolvimento do estágio curricular supervisionado.

Ainda sobre estágio curricular na formação de professores de Educação Básica, o texto intitulado “Desafios do estágio curricular pré-profissional e algumas inovações presentes nas práticas dos estagiários, referidas pelos professores da Educação Básica” apresenta os resultados de uma pesquisa desenvolvida com professores da rede pública estadual da cidade de Santa Maria (RS), com o objetivo de compreender como os estagiários são preparados para sua futura atuação profissional. A investigação demonstrou que as inovações nas propostas pelos estagiários foram implementadas pelos professores, que os estagiários consideram o momento da realização do estágio curricular muito importante para que o futuro professor conheça a realidade de sua profissão e salientaram que há certo distanciamento entre as instituições de ensino superior e as escolas de Educação Básica no decorrer da realização dos estágios curriculares pré-profissionais.

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), a organização e o desenvolvimento dos estágios curriculares em treze cursos de Licenciatura foram analisados no estudo “A formação inicial em cursos de licenciatura: o caso dos alunos estagiários da UFSM”, com ênfase no olhar dos estagiários. A investigação concluiu que os estagiários, em sua maioria, tiveram um bom relacionamento com seus professores orientadores de estágio; boa parte deles recebeu orientação para conseguir vaga de estágio nas escolas; foram bem recebidos pelas escolas, embora os professores regentes de turma pouco terem contribuído para a realização do estágio e de a escola-campo não os ter acompanhado satisfatoriamente. A grande maioria (97%) dos estagiários considerou sua formação inicial no estágio como um momento importante de aprendizagem.

Mais uma vez, a formação de professores é discutida no artigo “Formação inicial de professores: um campo de sentido e de compreensão das relações com o magistério”, em que a autora relata como as estagiárias se

posicionavam diante do seu futuro campo de atuação a partir da relação que conseguiam estabelecer com o magistério, mesmo estando em formação inicial. Isso foi possível com a inserção dessas estudantes no ambiente escolar, assumindo algumas conduções de aulas associadas às articulações que fizeram ao considerarem as dimensões envolvidas no processo de aprendizagem sobre constituir-se professor. Nessa perspectiva, o cenário escolar caracterizou-se como um espaço promissor para a reflexão das estudantes acerca do exercício docente, relacionando-o com a Teoria da Atividade para compreender as diferentes relações com o magistério, que foram se configurando a partir do contato que as estudantes estabeleciam com os conteúdos inerentes à docência: a sala de aula, a professora do estágio, os alunos da sala, o ensino, a aprendizagem e a própria profissão.

Atualmente, o trabalho em Educação Física se divide em dois mundos: o escolar e o não escolar, divisão esta que reflete não só a necessidade de formações diferentes demandadas pelos campos de intervenção, como também as modificações em que o próprio trabalho/trabalhador da área sofre no atual estágio de mudanças nas suas formas de organização. Como consequência, houve também uma divisão na nomenclatura do trabalhador, para: licenciado (escolar) e graduado (não escolar) em Educação Física, que, embora tenham formações e currículos diferenciados, seguem o mesmo paradigma na formação de professores, centralizada na construção de competências. Assim, o artigo “O mundo do trabalho e a Educação Física: a formação em questão” analisa a problemática da formação diante desse cenário fragmentado da área ao identificar a centralidade da preocupação de pesquisadores com a temática da formação de professores em Educação Física, relacionando-a com a influência desse processo de reestruturação sobre a divisão do mundo do trabalho na área.

Na Universidade Federal de Goiás, a formação inicial do professor de Matemática no Instituto de Matemática e Estatística oferece a oportunidade ao licenciando de vivenciar e compreender a realidade do campo de atuação de modo crítico e analítico durante o desenvolvimento do estágio supervisionado. No artigo “A formação inicial do professor de Matemática: algumas de suas reflexões durante o estágio supervisionado”, os autores apresentam as reflexões de um estagiário durante sua inserção no campo de atuação no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (Cepae) e discorrem sobre ações pedagógicas e comportamentos que foram

se (re)significando a partir das leituras realizadas no seu curso de formação inicial e as discussões implementadas no campo de atuação no decorrer do estágio supervisionado.

O ensino da Matemática é também abordado no texto "As potencialidades do computador para o ensino da Matemática em um grupo de estudos", que discute a utilização de computadores em duas atividades desenvolvidas por uma equipe formada por professores de Matemática da rede estadual de ensino, por licenciandos em Matemática pela Universidade Estadual de Goiás e por um professor pesquisador dessa instituição. O grupo estudou e planejou atividades geradas a partir dos *softwares* gratuitos, mostrando as preocupações dos pesquisadores com a abordagem pedagógica, utilizando computadores, e as reflexões do próprio grupo sobre duas atividades elaboradas. O trabalho destaca que a dinâmica de grupos de estudos de professores de Matemática pode ser uma forma eficiente para se discutir as dificuldades relacionadas ao trabalho docente e para a busca de alternativas pedagógicas para o ensino e para a aprendizagem dessa disciplina.

O uso de novas tecnologias é, novamente, foco de discussão no artigo "O uso do *software* Winplot para o estudo de Trigonometria". Na constante tentativa de solução das dificuldades encontradas no ensino da Matemática em qualquer nível de ensino, é proposta a utilização de recursos computacionais, os quais proporcionam uma motivação diferente das aulas teórico-expositivas, além de trabalhar com o lado intuitivo de cada aluno. Para incorporar esses recursos no processo de ensino e aprendizagem, uma das estratégias é o desenvolvimento e aperfeiçoamento de *softwares* educacionais que oferecem instâncias físicas em que podem ser feitas manipulações diretas sobre diferentes representações visuais apresentadas na tela do computador, permitindo ao aluno ver algumas importantes características e/ou propriedades dessas representações, além de tornar a aula mais dinâmica e lúdica, modificando significativamente o papel do professor no processo de aprendizagem. Destaca-se, aqui, como o professor de Ensino Médio pode fazer uso do *software* educacional Winplot em construções geométricas para visualização dos conceitos e propriedades relacionadas às funções trigonométricas.

Os dois artigos seguintes tratam da formação de professores de línguas estrangeiras. Em "A utilização de diários dialogados na formação universitária de professores de Inglês: um convite à reflexão", são feitas considerações a respeito do uso de diários dialogados como meio de possibilitar a

reflexão entre alunos-professores de um curso de Letras de uma universidade pública no estado de Goiás. Os pressupostos teóricos assumidos no texto são os de que, por meio da reflexão, os alunos-professores podem repensar suas ações e seu trabalho em sala de aula. Os alunos-professores se beneficiaram dessa ferramenta para compartilhar suas opiniões, expectativas e incertezas sobre o ensino de língua inglesa. Apesar de, inicialmente, muitos alunos apresentarem dúvidas e restrições quanto ao uso dos diários, ao final da pesquisa todos os participantes reconheceram o instrumento como valioso promotor de discussão e reflexão.

Os dados gerados em uma sessão reflexiva realizada com as formandas do curso de graduação em Letras/Espanhol, da Universidade Federal de Goiás, são discutidos no artigo “El español como lengua extranjera (E/LE): em búsqueda de la adquisición de una voz identitaria”, em que as futuras professoras consideram se adquiriram, ao longo de sua formação acadêmica, uma voz própria, isto é, uma nova identidade linguística na referida língua. Avaliam, também, as variáveis que podem ter contribuído para a constituição dessa identidade: os professores nativos ou brasileiros, os materiais didáticos e autênticos utilizados, os cursos específicos de formação, os contatos com nativos, entre outros fatores. O tema “identidade”, bastante polêmico, foi abordado em seus conceitos principais, nas questões relacionadas com os processos identitários na atualidade e sua relação com o ensino-aprendizagem do espanhol como língua estrangeira.

Rompendo as fronteiras do Brasil, o penúltimo artigo do dossiê nos traz “Um olhar sobre a didática de Geografia em Portugal”, interessante relato resultante do estágio realizado no departamento de Geografia da Universidade de Lisboa, em maio e junho de 2009. A pesquisa bibliográfica sobre produções científicas a respeito de didática de Geografia em Portugal forneceu importantes subsídios à produção da tese de doutorado intitulada “A linguagem dos quadrinhos na mediação do ensino de Geografia: charges e tiras de quadrinhos no estudo de cidade”. Evidenciou-se que este tema é um debate que ainda ocupa um lugar restrito na academia portuguesa, mas é uma preocupação que se intensificou entre os professores e pesquisadores da Geografia escolar desse País, nos últimos anos. Verificou-se, ainda, que as questões que se enfrentam nas ações envolvidas no ensino de Geografia em Portugal e as soluções propostas são muito semelhantes ao que ocorre no Brasil. O estágio foi uma etapa de grande importância na formação aca-

dêmica, com atividades que possibilitaram um proveitoso conhecimento do ensino e teoria geográfica portuguesa. Percebeu-se, sobretudo, as inúmeras possibilidades de trocas de experiências com os possíveis intercâmbios científicos na área de Geografia entre os dois países.

O último artigo deste dossiê, “A pesquisa na formação inicial de professores de Biologia”, trata de um estudo em uma universidade pública federal em Recife-PE, sobre como ocorre a formação para a pesquisa do professor de Biologia. Tal estudo mostra que a maioria dos licenciandos realizam pesquisa apenas quando eles estão vinculados ao Pibic (Programa Institucional de Iniciação Científica) ou quando elaboram monografia; evidencia-se o desejo dos licenciandos de se qualificarem como pesquisadores e aponta, ainda, para a necessidade de a universidade repensar a formação do professor da Educação Básica e do professor de Ensino Superior.

Ainda neste número, contamos com quatro relatos de experiências sobre formação de professores, sendo que no primeiro deles, “A formação continuada dos professores de História no contexto de políticas públicas para a Educação Básica em Mato Grosso”, a autora discute a implantação da escola organizada por ciclo de formação humana, a partir de 1997, que foi conduzida concomitantemente com o processo de criação dos Cefapros, que tinham como competências formar e capacitar os professores da rede pública estadual para atuarem de acordo com as diretrizes do ciclo. Diante de todas essas mudanças, muitos foram e são os questionamentos dos professores de História (Como fica o ensino de História na proposta da escola organizada por ciclos de formação humana? Qual o papel da formação continuada na implementação do ensino de História que atenda às necessidades da atual educação mato-grossense?) que fomentaram a produção deste trabalho.

No segundo relato de experiência sobre ensino de História, “Os desafios para a construção de uma história local: o caso de Leopoldina, Zona da Mata de Minas Gerais”, as autoras abordam o ensino baseado na história local como caminho para o desenvolvimento de atividades ligadas tanto a um ensino de história comprometido com a formação social do estudante e com o debate acerca de temas fundamentais de toda uma comunidade, como quanto à preservação do patrimônio histórico, cultural e artístico da região.

No relato “Produção de figurino X formação docente continuada: desafios de uma experiência com alunos da Educação Básica”, a autora suscita reflexões acerca da formação continuada em Arte e discute o papel do pro-

fessor frente à pluralidade de funções exercidas paralelamente ao contexto da sala de aula, bem como suas implicações. Trata do processo de produção de figurinos para um espetáculo teatral, que enfatiza que a necessidade da formação continuada por parte de docentes de arte é fator *sine qua non* ao desafio de *arte-educar* e, por extensão, ao desenvolvimento de atividades que extrapolam o âmbito pedagógico.

O quarto e último relato deste volume trata de uma experiência vivida no estágio supervisionado do curso de licenciatura em Ciências Biológicas. No texto “Estágio supervisionado na licenciatura em Ciências Biológicas: relato de experiência do estágio e do projeto de intervenção sobre relações de gênero e música”, os autores relatam e discutem o projeto de intervenção pedagógica realizado durante o estágio curricular supervisionado II, no segundo semestre de 2009. O relato de experiência sugere que os estágios curriculares para os cursos de licenciatura da UFG sejam planejados e executados baseando-se em pesquisas, permitindo a formação inicial dos professores de maneira significativa, reflexiva e participativa.

Esperamos que os textos apresentados sirvam para manter abertos o diálogo e a troca de experiências entre os educadores e que estimulem novas investigações e estudos sobre tão relevante tema.

Não poderíamos deixar de expressar aqui nossos mais sinceros agradecimentos a todos os autores, pela inestimável colaboração na composição deste dossiê, dedicando-o a eles e a todos aqueles que enfrentam, com galhardia e paixão, a árdua tarefa de formar professores, tão raros e necessários em nosso País.

Maria Izabel Barnez Pignata